

IMPORTAÇÕES – Março/2018

As importações capixabas e brasileiras apresentaram recuperação em março de 2018. No Espírito Santo houve crescimento de +47,05% na comparação com o mês anterior e +11,94% no acumulado do primeiro trimestre, superando o resultado do primeiro trimestre dos dois anos antecedentes.

Em março de 2018, as importações capixabas totalizaram US\$ 443,32 milhões, crescimento de +47,05% frente ao mês anterior, +13,02% na comparação com março de 2017 e +11,94% no acumulado do ano, comparado ao mesmo período de 2017 (Tabela 1 e Gráfico 1).

No caso brasileiro, houve recuperação de +11,28% frente ao mês anterior, +6,73% na comparação com março de 2017 e +12,12% no acumulado do primeiro trimestre (Tabela 1).

Na comparação com as demais unidades da Federação (UF's), as importações capixabas representaram 3,21% do total, crescimento de participação em relação ao mês anterior, quando havia totalizado 2,43%, ficando no décimo lugar (Gráfico 2).

O aumento das importações capixabas em março desse ano, na comparação com o mês anterior, deveu-se a um incremento em todas as categorias de uso, com destaque para o crescimento de +149,47% na de *bens de capital*, que fez com que esta apresentasse contribuição relativa de +29,13 pontos percentuais (p.p.), quase 62% da variação total de +47,05% do período (Tabela 1).

Dessa forma, essa categoria apresentou participação de 23,24% no total importado no primeiro trimestre do ano de 2018, crescimento em relação aos 14,05% de participação no primeiro trimestre de 2017. Já a categoria de *combustíveis e lubrificantes*, que havia participado com 30,83% do valor no primeiro trimestre de 2017, apresentou queda, totalizando 17,46% no primeiro trimestre de 2018. A categoria de *bens de consumo* também apresentou incremento na comparação com o acumulado do ano anterior, passando de um total de 17,57% para 23,44% em 2018. Já a categoria de *bens intermediários* manteve-se praticamente estável com uma participação de 35,86% em 2018 (Gráfico 3).

O crescimento das importações da categoria de *bens de capital* foi impulsionado fortemente pelas compras do grupo *aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes*. Dos US\$ 146,60 milhões importados em *bens de capital*, em março de 2018, US\$ 91,37 milhões, ou 62,33%, foram *aviões e outros veículos aéreos*¹ (Tabela 1 e Tabela 2).

Em relação aos principais grupos importados, no período, o grupo *aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes* apresentou crescimento de +1.287,19% no valor e +407,32% no

volume, em relação ao mês anterior, ficando na primeira colocação no ranking com 20,61% do valor total importado, e contribuição relativa de +28,12 p.p. para o crescimento de 47,05% observado em março de 2018. O grupo *veículos, partes e acessórios*, segundo lugar do ranking, apresentou aumento de +48,75% no valor e +51,27% no volume, na comparação com o mês anterior. Em seguida, o grupo *combustíveis/óleos minerais e matérias betuminosas*, que havia sido um dos principais responsáveis pela redução das importações capixabas em fevereiro (na comparação com janeiro de 2018), voltou a apresentar crescimento: +30,61% no valor e +127,69% no volume, na comparação com fevereiro de 2018. Dentre os principais itens da pauta importadora capixaba, apenas *máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e partes* (-4,80% no valor e -7,30% no volume), *borracha e suas obras* (-16,03% no valor e -4,11% no volume) e *tecidos de malha* (-7,22% no valor e -2,75% no volume) apresentaram reduções, na comparação com o mês anterior, todavia o impacto dessas reduções, sobre a variação total do período, foi pequeno: -0,42 p.p., -0,70 p.p. e -0,17 p.p., respectivamente (Tabela 2 e Tabela 3).

Os Estados Unidos ocuparam a primeira posição no ranking de origem das compras externas capixabas em março de 2018, com um total de 24,40% do valor, ou US\$ 108,19 milhões. Desse valor, 71,74% foram *aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes* e 13,73% *combustíveis/óleos minerais e matérias betuminosas* (Tabela 4 e Gráfico 4).

A China ocupou a segunda posição do ranking de origens, com 19,03% do valor, ou US\$ 84,35 milhões, sendo 18,83% deste composto por *máquinas e equipamentos de comunicação*, 14,61% de *filamentos sintéticos ou artificiais*, 11,89% de *máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e partes* e 7,66% de *tecidos de malha* (Tabela 4 e Gráfico 4).

O terceiro e quarto lugar foram ocupados pela França (6,48% do valor total) e Japão (5,13%), respectivamente. *Aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes* (43,88%) foi o principal grupo importado com origem na França, e *veículos, partes e acessórios* respondeu por 92,39% do valor total importado com origem no Japão em março de 2018 (Tabela 4 e Gráfico 4).

¹ *Aviões e outros veículos aéreos* é a classificação em 8 dígitos (NCM 8 dígitos) do grupo *aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes*, que está agregado em 4 dígitos (SH 4 dígitos), segundo a classificação pela Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM).

Tabela 1 – Importações – Espírito Santo e Brasil – US\$ milhões
Março de 2018

| Espírito Santo | 2018 | 2017 | | Contribuição relativa no mês** | Variação % | | |
|------------------------------|------------------|------------------|------------------|--------------------------------|----------------|----------------|----------------|
| | mar | fev | mar | | Mensal | Interanual | Acumulado |
| Bens de capital | 146,60 | 58,76 | 43,80 | ↑ 29,13 | ↑ 149,47 | ↑ 234,67 | ↑ 85,13 |
| Bens de consumo | 106,34 | 78,67 | 74,65 | ↑ 9,18 | ↑ 35,17 | ↑ 42,45 | ↑ 49,36 |
| Bens intermediários | 132,00 | 119,43 | 139,37 | ↑ 4,17 | ↑ 10,52 | ↓ -5,29 | ↑ 6,89 |
| Combustíveis e lubrificantes | 58,38 | 44,61 | 134,41 | ↑ 4,57 | ↑ 30,87 | ↓ -56,56 | ↓ -36,60 |
| Total | 443,32 | 301,48 | 392,23 | ↑ 47,05 | ↑ 47,05 | ↑ 13,02 | ↑ 11,94 |
| Brasil | mar | fev | mar | Contribuição relativa no mês** | Mensal | Interanual | Acumulado |
| Bens de capital | 1.562,01 | 1.270,48 | 1.419,99 | ↑ 2,35 | ↑ 22,95 | ↑ 10,00 | ↑ 14,45 |
| Bens de consumo | 2.153,69 | 2.028,02 | 2.027,24 | ↑ 1,01 | ↑ 6,20 | ↑ 6,24 | ↑ 15,04 |
| Bens intermediários | 8.290,43 | 7.413,81 | 8.089,24 | ↑ 7,06 | ↑ 11,82 | ↑ 2,49 | ↑ 6,33 |
| Não especificados | 7,69 | 0,54 | 59,07 | ↑ 0,06 | ↑ 1.321,58 | ↓ -86,99 | ↓ -68,55 |
| Combustíveis e lubrificantes | 1.794,70 | 1.695,55 | 1.342,14 | ↑ 0,80 | ↑ 5,85 | ↑ 33,72 | ↑ 40,29 |
| Total | 13.808,51 | 12.408,39 | 12.937,67 | ↑ 11,28 | ↑ 11,28 | ↑ 6,73 | ↑ 12,12 |

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

**Contribuição relativa = (Participação%Fev_18) * (Variação%Mar_18/Fev_18) / 100

Tabela 2 – Pauta de importação no Espírito Santo – US\$ milhões
Março de 2018

| Produtos* | mar/18 | | Contribuição relativa no mês** | Variações % | | |
|--|---------------|---------------|--------------------------------|----------------|----------------|----------------|
| | Part. % | US\$ milhões | | Mensal | Interanual | Acumulado |
| Aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes | 20,61 | 91,37 | ↑ 28,12 | ↑ 1.287,19 | ↑ 5.081,30 | ↑ 226,27 |
| Veículos, partes e acessórios | 16,06 | 71,18 | ↑ 7,74 | ↑ 48,75 | ↑ 97,83 | ↑ 87,53 |
| Combustíveis/óleos minerais e mat. betuminosas | 13,21 | 58,54 | ↑ 4,55 | ↑ 30,61 | ↓ -56,46 | ↓ -36,47 |
| Máqs e equipamentos de comunicação | 9,98 | 44,24 | ↑ 3,73 | ↑ 34,09 | ↑ 41,12 | ↑ 40,17 |
| Máqs, apars e instrums mecânicos, e partes | 5,68 | 25,19 | ↓ -0,42 | ↓ -4,80 | ↑ 24,48 | ↑ 26,99 |
| Alumínio e suas obras | 3,76 | 16,68 | ↑ 1,49 | ↑ 36,79 | ↑ 40,55 | ↑ 57,26 |
| Filamentos sintéticos ou artificiais | 3,17 | 14,06 | ↑ 0,94 | ↑ 25,35 | ↑ 22,16 | ↑ 15,71 |
| Borracha e suas obras | 2,50 | 11,07 | ↓ -0,70 | ↓ -16,03 | ↑ 5,69 | ↑ 22,75 |
| Produtos cosméticos e de perfumaria | 1,73 | 7,67 | ↑ 0,58 | ↑ 29,70 | ↓ -17,75 | ↑ 11,22 |
| Tecidos de malha | 1,49 | 6,62 | ↓ -0,17 | ↓ -7,22 | ↑ 30,43 | ↑ 18,05 |
| Demais | 21,81 | 96,69 | ↑ 1,19 | ↑ 3,84 | ↓ -19,56 | ↓ -1,46 |
| Total | 100,00 | 443,32 | ↑ 47,05 | ↑ 47,05 | ↑ 13,02 | ↑ 11,94 |

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

*NCM Posição - 2 dígitos

**Contribuição relativa = (Participação%Fev_18) * (Variação%Mar_18/Fev_18) / 100

Tabela 3 – Pauta de importação no Espírito Santo – Mil toneladas líquidas
Março de 2018

| Produtos* | 2018 | 2018 | 2017 | Variações % | | |
|--|--------|--------|--------|-------------|------------|-----------|
| | mar | fev | mar | Mensal | Interanual | Acumulado |
| Aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes | 0,05 | 0,01 | 0,00 | ↑ 407,32 | ↑ 1.487,66 | ↑ 217,78 |
| Veículos, partes e acessórios | 8,01 | 5,30 | 4,30 | ↑ 51,27 | ↑ 86,41 | ↑ 74,54 |
| Combustíveis/óleos minerais e mat. betuminosas | 370,32 | 162,65 | 793,43 | ↑ 127,69 | ↓ -53,33 | ↓ -35,58 |
| Máqs e equipamentos de comunicação | 0,70 | 0,79 | 1,02 | ↓ -11,38 | ↓ -31,61 | ↓ -9,50 |
| Máqs, apars e instrums mecânicos, e partes | 2,20 | 2,37 | 2,16 | ↓ -7,30 | ↑ 1,91 | ↑ 2,03 |
| Alumínio e suas obras | 8,27 | 6,0688 | 6,74 | ↑ 36,32 | ↑ 22,79 | ↑ 44,78 |
| Filamentos sintéticos ou artificiais | 3,71 | 2,93 | 2,99 | ↑ 26,65 | ↑ 24,13 | ↑ 12,06 |
| Borracha e suas obras | 4,89 | 5,10 | 3,21 | ↓ -4,11 | ↑ 52,46 | ↑ 38,72 |
| Produtos cosméticos e de perfumaria | 0,39 | 0,28 | 0,43 | ↑ 40,67 | ↓ -8,00 | ↑ 17,56 |
| Tecidos de malha | 1,64 | 1,69 | 1,20 | ↓ -2,75 | ↑ 36,28 | ↑ 29,59 |

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

*NCM Posição - 2 dígitos

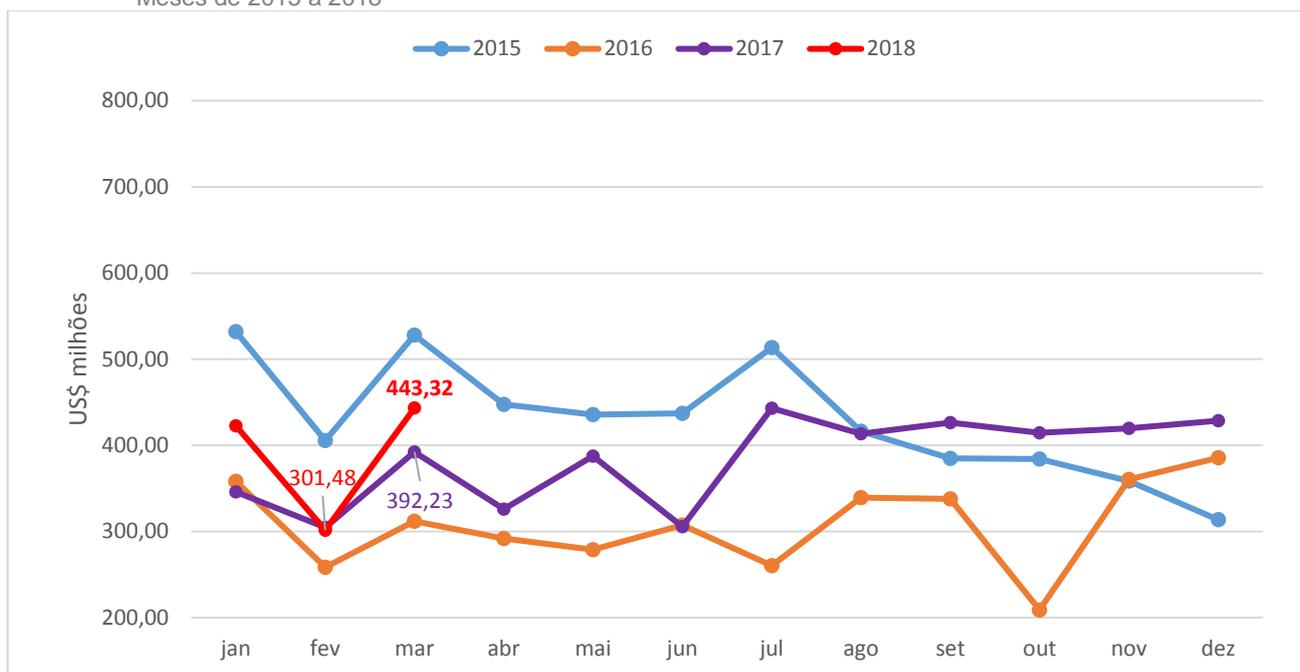
Tabela 4 – Mercado de origem das importações no Espírito Santo – US\$ milhões
Março de 2018

| Países | mar/18 | | 2018 | 2017 | Variações % | | |
|----------------|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------|----------------|----------------|
| | Part. % | US\$ milhões | fev | mar | Mensal | Interanual | Acumulado |
| Estados Unidos | 24,40 | 108,19 | 18,80 | 88,50 | ↑ 475,37 | ↑ 22,24 | ↓ -10,32 |
| China | 19,03 | 84,35 | 81,97 | 67,20 | ↑ 2,91 | ↑ 25,52 | ↑ 30,94 |
| França | 6,48 | 28,72 | 7,51 | 6,35 | ↑ 282,23 | ↑ 352,14 | ↑ 240,21 |
| Japão | 5,13 | 22,72 | 14,44 | 9,51 | ↑ 57,38 | ↑ 138,92 | ↑ 130,54 |
| Canadá | 3,88 | 17,19 | 1,03 | 2,01 | ↑ 1.561,81 | ↑ 756,90 | ↑ 188,03 |
| Coreia do Sul | 3,84 | 17,01 | 8,65 | 12,12 | ↑ 96,57 | ↑ 40,32 | ↑ 127,48 |
| México | 3,33 | 14,78 | 11,98 | 7,06 | ↑ 23,35 | ↑ 109,26 | ↑ 33,76 |
| Países Baixos | 2,76 | 12,21 | 1,91 | 3,34 | ↑ 538,30 | ↑ 265,83 | ↑ 175,90 |
| Argentina | 2,47 | 10,94 | 11,13 | 11,84 | ↓ -1,70 | ↓ -7,58 | ↓ -5,96 |
| Rússia | 2,35 | 10,43 | 2,89 | 21,54 | ↑ 260,90 | ↓ -51,60 | ↓ -46,45 |
| Demais | 26,34 | 116,77 | 141,15 | 162,75 | ↓ -17,27 | ↓ -28,25 | ↓ -1,65 |
| Total | 100,00 | 443,32 | 301,48 | 392,23 | ↑ 47,05 | ↑ 13,02 | ↑ 11,94 |

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

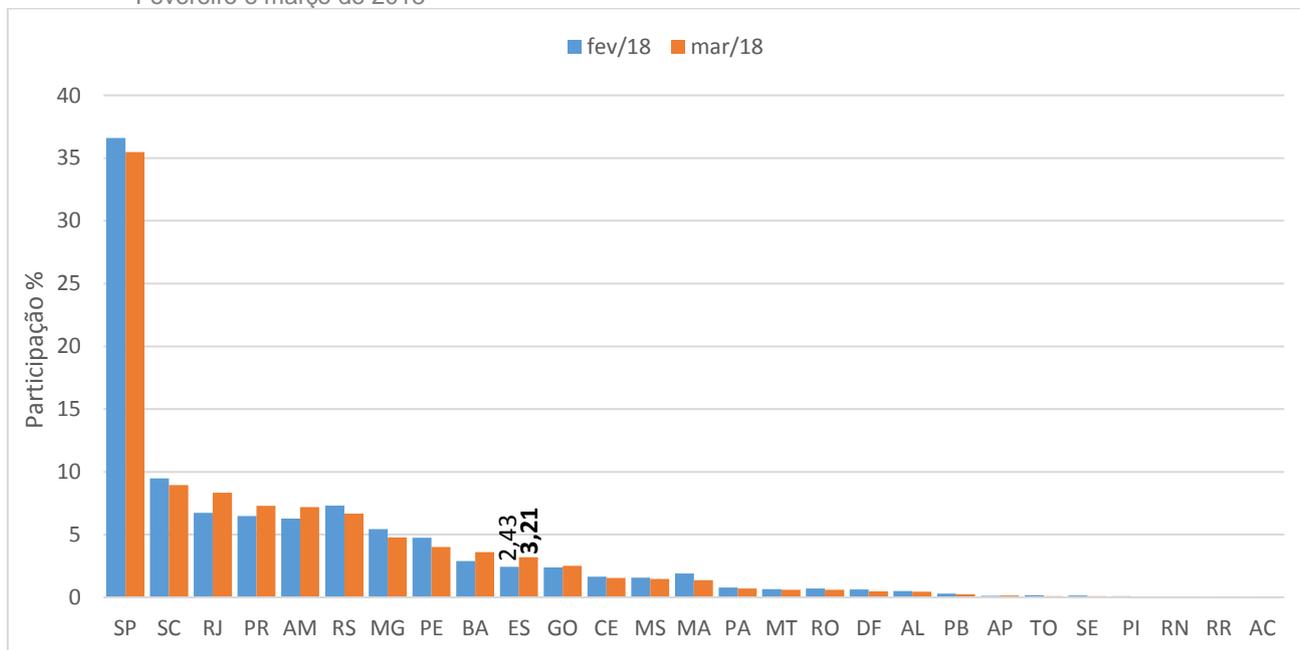
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 1 – Importações no Espírito Santo – US\$ milhões
Meses de 2015 a 2018



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 2 – Participação (%) das unidades da Federação nas importações brasileiras*
Fevereiro e março de 2018

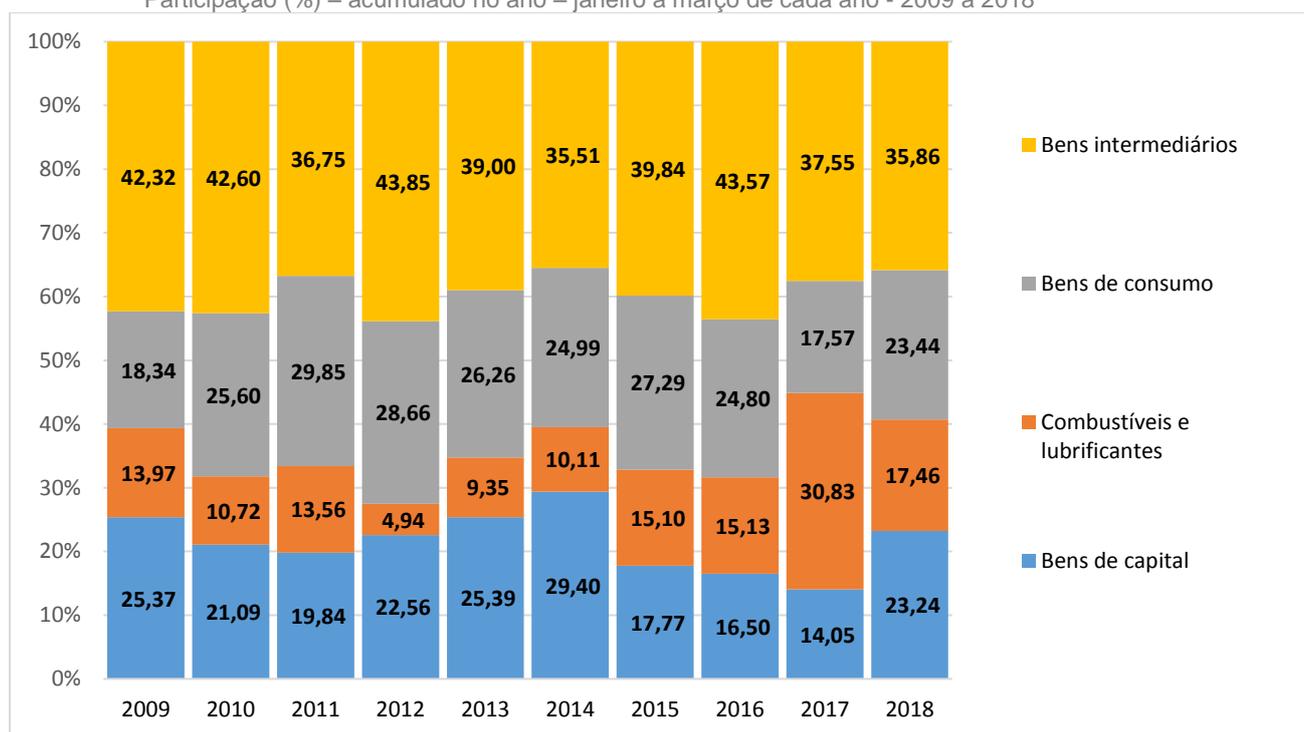


Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

*O indicador em questão considera apenas as operações das UF's. Estão fora do cálculo, portanto, valores contabilizados como "consumo de bordo", "mercadoria nacionalizada", "não declarada" e "reexportação".

Gráfico 3 – Importações no Espírito Santo segundo Categoria de Uso

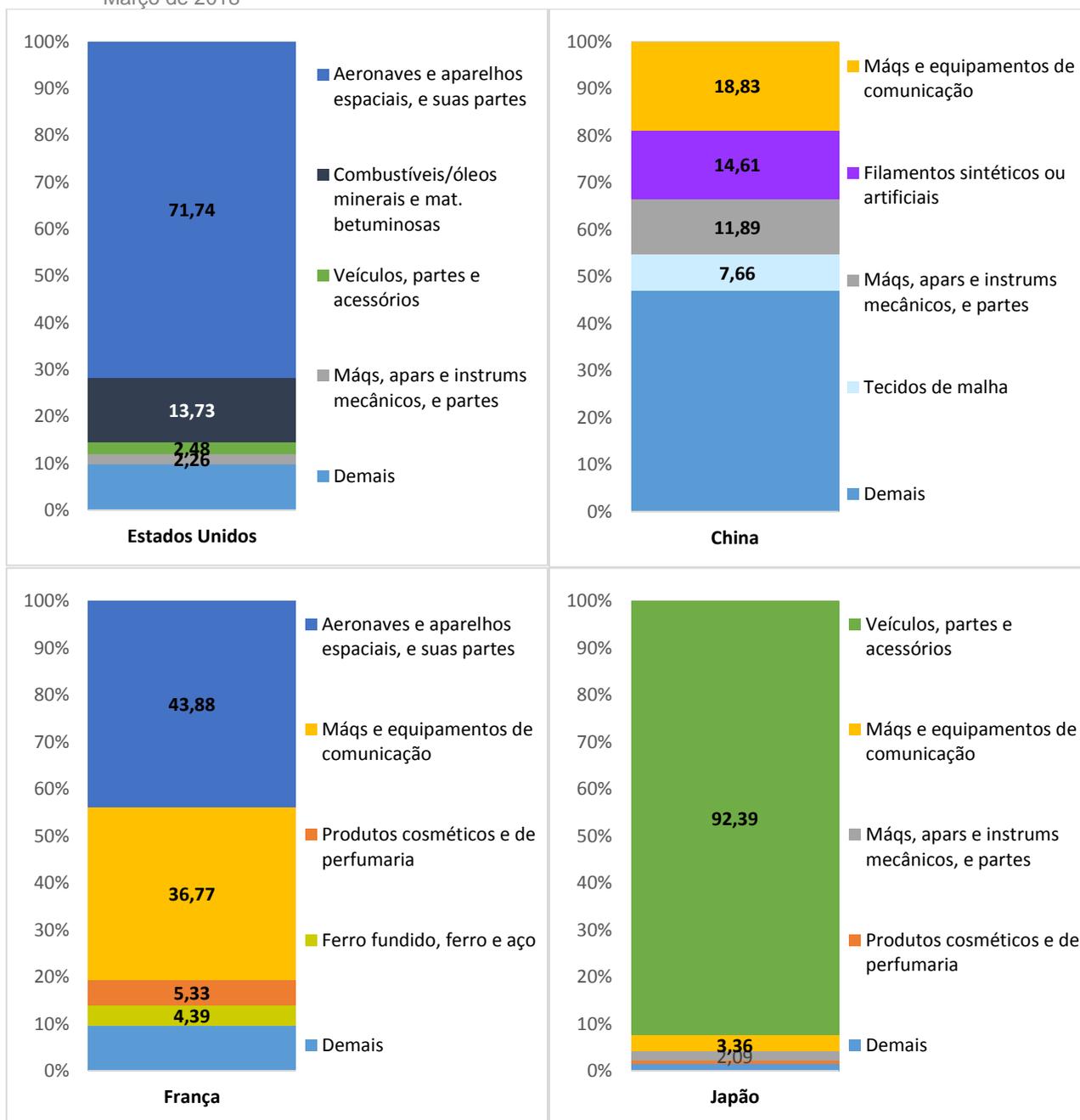
Participação (%) – acumulado no ano – janeiro a março de cada ano - 2009 a 2018



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 4 – Importações no Espírito Santo para principais origens por produtos*
Março de 2018



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

*NCM Posição - 2 dígitos

Coordenação Geral

Gabriela Gomes de Macedo Lacerda
Diretora Presidente

Ana Carolina Giuberti
Diretora de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Antônio Ricardo Freislebem da Rocha
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Elaboração

Paula Rubia Simões Beiral
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Revisão

Adriano do Carmo Santos
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE